



PROJETO SORRIR COM SAÚDE: INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL

"SMILE WITH HEALTH" PROJECT INTEGRATING TEACHING, SERVICE AND COMMUNITY IN PROMOTING ORAL HEALTH

Geovana Guimarães dos Santos¹, Isadora Bitencourte Ribeiro Mariano², Mitsue Fujimaki³,
Luiz Fernando Lolli³, Tânia Harumi Uchida^{3*}

¹Acadêmica do Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá (PR), Brasil; ²Residente em Saúde Coletiva pelo Programa de Residência Odontológica, Universidade Estadual de Maringá, Maringá (PR), Brasil; ³Docente do Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá (PR), Brasil.

***Autor correspondente:** Tânia Harumi Uchida – Email: taniaharumi@gmail.com

Recebido: 09 jun. 2025

Aceito: 29 jul. 2025

Editores-chefes: Dr. Leonardo Pestillo de Oliveira e Dr. Mateus Dias Antunes

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.



RESUMO: O objetivo foi identificar as ações de promoção da saúde (PS) realizadas no município de Maringá/PR, incluindo a participação do Projeto Sorrir com Saúde. Trata-se de um estudo descritivo que buscou conhecer ações de PS realizadas em Maringá/PR. Foram consultados os seguintes documentos oficiais: Relatórios Anuais de Gestão (RAG) do município de Maringá/PR, no período de 2006 a 2024 e planos de gestão municipais referentes ao mesmo período. A cidade de Maringá/PR tem realizado diversas iniciativas voltadas à PS, por meio de programas e ações estratégicas. Dentre as iniciativas, destacam-se o Programa Maringá Saudável, Espaço Saúde, Prefeitura nos Bairros e Programa Saúde na Escola. O Projeto Sorrir com Saúde, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde, passou a participar das ações, com discentes e docentes apoiando na orientação de escovação dental, dieta, uso correto de fio dental, entrega de kit de higiene bucal e material educativo e realização do Tratamento Restaurador Atraumático. Essas iniciativas ilustram como as cidades podem integrar diferentes setores e mobilizar a comunidade para prevenir doenças, promover qualidade de vida e fortalecer o bem-estar físico, mental e social de seus habitantes. A integração ensino-serviço-comunidade, por meio do Projeto Sorrir com Saúde tem potencializado a promoção da saúde nos diversos espaços sociais, oportunizando experiências significativas para a formação dos futuros profissionais, visando mudanças para um estilo de vida saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Colaboração Intersetorial. Promoção da saúde. Saúde.

ABSTRACT: The objective of this study was to identify health promotion (HP) actions carried out in the municipality of Maringá, Paraná, Brazil, including the participation of the Projeto Sorrir com Saúde. This was a descriptive study that sought to identify HP initiatives developed in Maringá/PR through the consultation of official documents, including the Annual Management Reports (RAG) of the municipality from 2006 to 2024 and the corresponding municipal management plans. The city of Maringá has implemented several initiatives focused on health promotion through strategic programs and actions, among which the Maringá Saudável Program, Espaço Saúde, Prefeitura nos Bairros, and the School Health Program stand out. The Projeto Sorrir com Saúde, in partnership with the Municipal Health Department, became involved in these actions through the participation of students and faculty, providing guidance on tooth brushing, diet, correct use of dental floss, distribution of oral hygiene kits and educational materials, and the performance of Atraumatic Restorative Treatment. These initiatives illustrate how cities can integrate different sectors and mobilize the community to prevent diseases, promote quality of life, and strengthen the physical, mental, and social well-being of their population, and the integration of teaching, service, and community through the Projeto Sorrir com Saúde has enhanced health promotion in diverse social spaces, providing meaningful experiences for the training of future professionals and fostering changes toward healthier lifestyles.

KEYWORDS: Health promotion. Health. Intersectoral Collaboration.

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde é um campo essencial para o desenvolvimento de políticas públicas e ações voltadas à melhoria da qualidade de vida e ao bem-estar da população. Sendo definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como processo de capacitação da população para aumentar o controle sobre sua saúde e melhorá-la. Ao priorizar ações educativas, intersetoriais e empoderamento, a promoção da saúde amplia o foco da atenção para além do tratamento de doenças, valorizando práticas preventivas, participação social e a construção de ambientes saudáveis¹. Trabalhar com a promoção da saúde oferece benefícios significativos, tanto para indivíduos quanto para comunidades, essas ações não apenas previnem doenças, como também fortalecem capacidades sociais e pessoais, permitindo às pessoas maior controle sobre sua saúde e suas condições de vida².

A promoção da saúde, incluindo a saúde bucal, tem sido reconhecida como um componente essencial para o desenvolvimento sustentável e a equidade em saúde, conforme destacado pela OMS. Em diversos países, programas que promovem a saúde têm sido implementados com o objetivo de ampliar o acesso à informação, prevenção e cuidados com a saúde. No Canadá, as políticas públicas de saúde bucal em escolas têm buscado integrar ações educativas com atendimento clínico preventivo³. Na Austrália, o programa *Child and Youth Oral Health Services* fornece atendimento gratuito e estratégias educativas para crianças e adolescentes, com foco em comunidades vulneráveis⁴. Nos países da América Latina, como Chile e Uruguai, iniciativas voltadas à atenção primária também têm incluído ações integradas entre saúde geral e bucal⁵.

No Brasil, a lei nº 8.080/90, define a saúde como um direito essencial do ser humano, cabendo ao Estado criar condições indispensáveis para seu pleno exercício. Nesse contexto, a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), instituída em 2006, expande a atuação do sistema de saúde para além da cura e reabilitação, ao incorporar diretrizes que promovem a saúde em alinhamento com os princípios do SUS. A PNPS adota estratégias que reforçam o conceito de determinação social da saúde, com foco no fortalecimento da autonomia e na transformação das estruturas sociais que afetam a saúde coletiva, consolidando os princípios do SUS, como a integralidade da atenção e a participação social, fundamentais para uma abordagem mais ampla e inclusiva da promoção da saúde⁶.

Nesse contexto, o município de Maringá/PR, exemplifica como esses princípios podem ser traduzidos em práticas concretas, consolidando-se como uma cidade comprometida com a saúde e o bem-estar de sua população. Inspirada pelo movimento de Cidades Saudáveis e pela Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis, a cidade adotou uma abordagem integrada para melhorar as condições de vida. A criação do Grupo de Trabalho Intersetorial, em 2005, formalizou essa estratégia, reunindo representantes de diversas secretarias para implementar o Programa Maringá Saudável.

Este programa reflete os princípios da promoção da saúde discutidos anteriormente, ao incluir ações voltadas para atividade física, promoção da saúde geral e bucal, alimentação saudável e prevenção de doenças, todas desenvolvidas com ampla participação comunitária. Iniciativas como o evento Espaço Saúde ilustram como Maringá conecta diferentes setores e organizações para sensibilizar a população sobre a importância de hábitos saudáveis, promovendo educação e conscientização de forma inclusiva⁷. Com essas práticas, Maringá reforça sua posição como um modelo de cidade saudável e integrada aos valores da promoção da saúde.

Essas ações de promoção da saúde no âmbito da saúde bucal, tem demonstrado resultados expressivos, tanto na prevenção de doenças como no aumento da autoestima e da qualidade de vida. Estudos indicam que campanhas de conscientização, educação em saúde e ampliação do acesso a serviços odontológicos contribuem para a redução de problemas como cáries e doenças periodontais,

que estão intimamente ligadas à saúde geral⁸. Desde 2008, o projeto de extensão Sorrir com Saúde, tem como objetivo a promoção de saúde bucal, o estímulo aos hábitos saudáveis e a valorização do autocuidado para evitar doenças bucais em toda família. E dentre as ações realizadas pelo projeto ocorrem por meio da parceria com a Secretaria Municipal de Maringá, promovendo saúde bucal nos espaços criados pela Prefeitura, integrando o ensino com o serviço e levando saúde para a comunidade, ou seja, todos os participantes são sujeitos do processo de aprendizagem, tanto alunos de instituições de ensino inseridos nos serviços quanto os profissionais e trabalhadores, bem como as pessoas em cuidado, na perspectiva de um processo integrador, contínuo e dinâmico⁹.

Assim, o objetivo do trabalho foi identificar as ações de promoção da saúde realizadas no município de Maringá/PR, incluindo a participação do Projeto Sorrir com Saúde nessas ações.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, cuja pesquisa foi conduzida por meio de levantamento documental, com análise de fontes secundárias disponíveis em domínio público. Foram consultados os seguintes documentos oficiais: Relatórios Anuais de Gestão (RAG) do município de Maringá/PR, no período de 2006 a 2024 e planos de gestão municipais referentes ao mesmo período. Os critérios de inclusão foram: documentos oficiais publicados, com acesso público, que mencionassem de forma direta ações ou programas de promoção da saúde no município de Maringá/PR, no período entre 2006 e 2024. E os critérios de exclusão foram: documentos incompletos, que não apresentassem informações diretamente relacionadas à promoção da saúde; bem como materiais sem autoria institucional claramente identificada.

O projeto de extensão Sorrir com Saúde, do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá, tem participado de ações de promoção da saúde na comunidade, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município de Maringá/PR. Participaram do projeto acadêmicos de graduação do 4º e 5º anos do Curso de Odontologia, integrantes do Programa de Residência em Saúde Coletiva, pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada da Universidade Estadual de Maringá, profissionais da saúde, profissionais da educação, além de cirurgiões-dentistas e voluntários.

Com base na resolução nº 510/ 2016, do Conselho Nacional de Saúde, para o desenvolvimento do estudo foi dispensada a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, visto que os dados utilizados são de domínio público, por este motivo não há número de parecer ético.

RESULTADOS

Foram analisados os RAG, documentos e matérias disponibilizadas em sites oficiais, e pode-se constatar que ao longo da história que o município de Maringá/PR apresentou três importantes ações: Programa Maringá Saudável, Espaço Saúde e Prefeitura nos Bairros (Quadro 1).

Quadro 1. Descrição das ações de promoção da saúde, promovidas pela SMS do município de Maringá/PR, no período de 2006 a 2024.

	PROGRAMA MARINGÁ SAUDÁVEL	ESPAÇO SAÚDE	PREFEITURA NOS BAIRROS
Período	2006 a 2008	2006 a 2017 2022 a 2023	2022 a 2024
Objetivo	Aumentar o envolvimento da população na solução dos problemas locais; informar sobre a situação de saúde/doença das pessoas da região; aumentar o sentimento de 'pertença' dos moradores; aumentar o sentimento de responsabilidade pelas soluções dos problemas da comunidade; incrementar o desenvolvimento da cidadania e melhorar a qualidade de vida.	Melhorar a qualidade de vida dos maringaenses, a partir de uma série de atividades físicas, culturais, esportivas, educacionais, nutricionais e de cidadania. A gestão municipal investe na promoção da saúde e qualidade de vida da comunidade. Uma dessas iniciativas é o 'Espaço Saúde', retomado em maio de 2022 pela Prefeitura de Maringá.	Levar as políticas de cidadania a todos e, em especial, os em vulnerabilidade social e com dificuldade de deslocamento na cidade, disponibilizando mensalmente serviços gratuitos que atendem a população de diversos bairros de Maringá.
Ações e estratégias realizadas	• Criação de hortas comunitárias • Realização de oficinas de culinária saudável • Viabilização de atividades esportivas, de entretenimento e planejamento familiar, principalmente para os jovens.	• Aferição de pressão arterial • Testes de glicemia e HIV/AIDS, vacinação, coleta de material para exames preventivos de câncer de colo de útero • avaliação antropométrica • Orientações sobre nutrição e tabagismo, vacinação de animais • Recreação infantil.	• Projeto 'Moeda Verde' • Aferição de pressão • Teste de glicemia • Ações de combate à dengue • Corte de cabelo • Distribuição de pipoca e algodão doce • Cadastro de usuário no Sistema Eletrônico de Informação (SEI) • Divulgação de vagas de emprego • Informações sobre carteira de trabalho digital • Consulta Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e documentações • Orientações de trânsito • Entrega de jogos educativos para crianças sobre trânsito e mobilidade • Mini-viatura da Mobilidade Urbana para fotos • Orientações sobre direitos do consumidor • Recreação • Aulas de <i>Jump</i> • Apresentação das ações e metas da Prefeitura de Maringá 2023 • Orientações sobre petições • Patrulha escolar • Orientações sobre segurança • Feirinha de troca de livros e brinquedos • Exposição de produtos sustentáveis • Exposição sobre abelhas nativas • Unidade Móvel da Diretoria de Política Sobre Drogas - Criança e Adolescente • Orientação geral e distribuição de material educativo sobre drogas lícitas e ilícitas • Orientação específica ao público infantojuvenil sobre drogas lícitas e ilícitas, bem como encaminhamentos pontuais para esse público em caso de identificação de vulnerabilidade

	PROGRAMA MARINGÁ SAUDÁVEL	ESPAÇO SAÚDE	PREFEITURA NOS BAIRROS
Período	2006 a 2008	2006 a 2017 2022 a 2023	2022 a 2024
			• Cadastro Único • Distribuição de mudas • Divulgação do <i>City Tour</i> • Encaminhamento para matrículas de 1º ao 5º ano do ensino fundamental da EJA • Informações sobre o planejamento urbano e as ações do Ipplam • Sugestões de melhorias para os bairros • Orientações veterinárias
Ações e estratégias voltadas para a Saúde Bucal	• Orientações de higiene bucal, nutrição e entrega de Kits para escovação dental.		

Fonte: Relatórios Anuais de Gestão do município de Maringá/PR.

DISCUSSÃO

A promoção da saúde é um conceito que abrange ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população, indo além da oferta de serviços assistenciais e incorporando estratégias preventivas e educativas⁷. Em Maringá/PR, diversas iniciativas públicas têm sido desenvolvidas, com esse objetivo, entre elas o Programa Maringá Saudável, o evento Espaço Saúde e o Prefeitura nos Bairros. Embora todas compartilhem o propósito de promover o bem-estar da população local, cada uma dessas ações possui características específicas que determinam seu alcance e impacto.

O Programa Maringá Saudável teve uma iniciativa contínua que visava estimular hábitos saudáveis por meio de práticas esportivas, alimentação saudável e acompanhamento profissional. O evento Espaço Saúde era realizado em parceria com as Instituições de Ensino Superior, organizações não governamentais, secretarias de saúde, transportes, meio-ambiente, educação, esportes, mulher, conselhos locais de saúde, associação de bairros, artesãos e empresas locais; que tinha o objetivo de sensibilizar a comunidade com relação à importância de ações de prevenção de doenças e promoção da saúde, por meio de um *check-up* gratuito, seguido de informações sobre a saúde, alimentação, atividade física e hábitos saudáveis. A Prefeitura nos Bairros se desenvolveu de forma semelhante ao Programa Maringá Saudável, sendo realizado em diferentes comunidades da cidade e região. O principal intuito desse programa é levar serviços de saúde, cidadania e assistência social para regiões com menor acesso às unidades de atendimento^{11,12}.

Dessa forma, é possível observar que, embora compartilhem o objetivo de promoção da saúde, as ações de saúde podem se diferenciar quanto à sua abordagem, periodicidade, alcance e impacto. Enquanto o Programa Maringá Saudável e Prefeitura nos Bairros buscavam mudanças de longo prazo por meio da conscientização e da adoção de hábitos saudáveis, o Espaço Saúde focava na educação da população por meio de eventos e atividades interativas.

No âmbito da saúde bucal, foi possível observar nessas três ações, conscientização sobre a importância da higiene bucal e prevenção de doenças bucais. Suas atividades incluíam palestras educativas, distribuição de kits de higiene bucal e campanhas de incentivo ao uso de serviços odontológicos preventivos disponíveis no município¹¹. Essa abordagem buscava mudanças de longo

prazo nos hábitos da população, reduzindo o número de problemas bucais e promovendo um estilo de vida mais saudável.

O Projeto Sorrir com Saúde, em parceria com a SMS, passou a contribuir com as ações, com participação de discentes e docentes, apoiando as ações de orientação de escovação dental, dieta, uso correto de fio dental, entrega de kit de higiene bucal e material educativo (panfletos e folders). Além disso foi possível verificar a integração entre ensino, serviço e comunidade (IESC), exercendo um papel fundamental nas ações de promoção da saúde, permitindo que acadêmicos do projeto Sorrir com Saúde participem ativamente de iniciativas promotoras de saúde, gerando experiência que fortalece a formação dos estudantes, mas também proporciona vivências práticas e contato direto com a população, além de contribuir para a qualidade dos serviços de saúde prestados. Essa articulação favorece a atuação conjunta de estudantes, docentes e profissionais da área, garantindo que a formação acadêmica esteja alinhada às necessidades reais da comunidade^{13,14}. Dessa forma, promove-se o desenvolvimento de competências conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, preparando futuros profissionais para um atendimento mais humanizado e eficaz.

Para as instituições de ensino, a IESC possibilita uma formação mais prática e contextualizada, inserindo os estudantes em cenários reais desde os primeiros anos do curso. Esse contato direto com a comunidade e com os serviços de saúde favorece o desenvolvimento de habilidades essenciais para a atuação profissional, fortalecendo a aprendizagem baseada na realidade social¹⁵. A presença de discentes e docentes, podendo vivenciar realidades do serviço e contato maior com a população é uma proposta de formação fundamentada na realidade social a partir do SUS. E é nessa relação entre o ensino (docentes e discentes), o serviço (profissionais, trabalhadores e gestores) e a comunidade (usuários, população, indivíduos e famílias) que se dá a integração ensino-serviço-comunidade na área da saúde¹⁶.

Esses espaços, como: Programa Maringá Saudável, Espaço Saúde e Prefeitura nos Bairros inserem-se como cenários privilegiados na formação do ensino superior dos profissionais de saúde, possibilitando o compartilhamento de vivências entre os discentes, docentes, profissionais, gestores e comunidade e comunidade, além do estabelecimento do vínculo entre os envolvidos no tripé estudantes-equipe-comunidade e o fortalecimento da saúde por meio de ações educativas que privilegiem promoção da saúde e prevenção de agravos^{17,18}.

Para os serviços de saúde, a presença de estudantes e docentes contribui para o estímulo e atualização constante dos profissionais, incentivando a adoção de novas estratégias de cuidado. Além disso, a interação entre academia e serviço favorece a implementação de práticas inovadoras e baseadas em evidências, melhorando a eficiência dos serviços prestados¹⁹. Por fim, para a comunidade, essa integração permite um maior envolvimento no processo de cuidado, promovendo a autonomia e a corresponsabilidade em relação à saúde. A aproximação entre a população e os profissionais de saúde fortalece o vínculo entre os diferentes atores do sistema, garantindo que as intervenções sejam culturalmente adequadas e eficazes²⁰. Dessa maneira, a integração entre ensino, serviço e comunidade se apresenta como um eixo essencial para a transformação das práticas de saúde no Brasil, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados, a qualificação dos serviços e a promoção da saúde da população.

Os resultados deste estudo apresentam implicações práticas importantes para o fortalecimento das ações de promoção da saúde bucal no âmbito municipal. É possível evidenciar que as estratégias intersetoriais, com a participação de projetos como o Sorrir com Saúde contribuem para ampliar o acesso da população a ações de promoção, educativas e preventivas, o que pode servir de modelo para outros municípios com características socioeconômicas semelhantes. A participação ativa de estudantes, profissionais e comunidade mostrou-se como uma importante estratégia para gerar mudanças de

comportamento e consolidar hábitos saudáveis, indicando que a integração ensino-serviço-comunidade deve ser estimulada e incorporada nas políticas locais.

Além disso, os dados reforçam a necessidade de investimentos contínuos em políticas públicas que privilegiem ações coletivas e sustentáveis, garantindo a continuidade das intervenções e a formação de cidadãos mais conscientes sobre a importância do autocuidado e da saúde bucal. Tais achados fornecem subsídios para gestores, profissionais de saúde e educadores aprimorarem suas práticas e planejamentos, aumentando a efetividade das ações de promoção da saúde bucal no contexto da Atenção Primária à Saúde.

CONCLUSÃO

A partir de iniciativas como o Programa Maringá Saudável, Espaço Saúde e Prefeitura nos Bairros, ilustra como as cidades podem integrar diferentes setores e mobilizar a comunidade para promover qualidade de vida, prevenir doenças e fortalecer o bem-estar físico, mental e social de seus habitantes.

A presença do projeto Sorrir com Saúde tem contribuído para a formação dos futuros profissionais, proporcionando experiências que favorecem a integração do conhecimento acadêmico com ações de promoção de saúde. Além disso, o projeto serve como um exemplo prático de como os princípios da promoção da saúde podem ser aplicados no contexto local, com o potencial de gerar impactos positivos e sustentáveis, estimulando práticas que promovam um estilo de vida saudável.

Sugere-se que trabalhos possam ser realizados com o intuito de monitorar e avaliar a efetividade das ações de promoção da saúde na comunidade. E como fator limitador para a realização do estudo foi a deficiência de material científico que divulguem as ações de promoção de saúde realizadas pelo município de Maringá/PR ao longo dos anos.

REFERÊNCIAS

1. Nutben D, Muscat DM. Health Promotion Glossary 2021. Health Promot Int. 2021;36(6):1578-1598. <https://doi.org/10.1093/heapro/daaa157>
2. Buss PM, Silva Júnior JB, Nunes JT. Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). Ciênc Saúde Colet. 2020;25(12):4723-35. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.15902020>
3. Hachey S, Clovis J, Lamarche K. Strengthening the approach to oral health policy and practice in Canada. Paediatr Child Health. 2019;29;25(2):82-85. <https://doi.org/10.1093/pch/pxz104>
4. Schroth RJ, Kyoan-Achan G, McNally M, Edwards J, White P, Neufeld HT, et al. Children's Oral Health Initiative: workers' perspectives on its impact in First Nations communities. HPCDP Journal. 2023;43(9):393-402. <https://doi.org/10.24095/hpcdp.43.9.01>
5. Giovanella L, Almeida PF. Atenção primária integral e sistemas segmentados de saúde na América do Sul. Cad. Saúde Pública. 2017;33(Sup 2:e00118816):1-21. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00118816>
6. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
7. Fontes FLL, Silva ES, Borges JWP. Instrumentos de planejamento e promoção da saúde na conjuntura do sistema de saúde brasileiro: scoping review. Rev Physis. 2025;35(2):1-37. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312025350205pt>

8. Oliveira MAM, Jhon EG, Souza VHE. Academias da terceira idade: saúde física e mental. *Rev Uningá*. 2007;13:197-201.
9. Pauleto ARC, Pereira MLT, Cyrino EG. Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares. *Ciênc saúde coletiva*. 2004;9(1):121-30. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232004000100012>
10. Pereira ALP, Zilbovicius C, Carnut L, Souza Neto AC. A integração ensino-serviço-gestão-comunidade na percepção de preceptores de graduandos na Atenção Primária à Saúde. *Rev Physis*. 2022;32(3):1-21. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312022320305>
11. Oliveira MTP, Farias MR, Vasconcelos MIO, Brandão IR. Os desafios e as potencialidades da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: uma análise dos processos de trabalho. *Rev Physis*. 2022;32(1):1-18. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312022320106>
12. Bruder MV, Lolli LF, Palácios AR, Rocha NB, Veltrini VC, Gasparetto A, et al. Estágio supervisionado na odontologia: vivência da promoção da saúde e integração multiprofissional. *Rev Bras Promoc Saúde*. 2017;30(2):294-300. <https://doi.org/10.5020/18061230.2017.p294>
13. Kessler M, Weiller TH, Ferla AA, Schubert C, Kirschner RM, Ceccim RB. Ações educativas e de promoção da saúde em equipes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, Rio Grande do Sul, Brasil. *Epidemiol Serv Saúde*. 2018;27(2):1-12. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742018000200019>
14. Moretti AC, Oliveira MA, Pizzinato A, Berardi NM, Telles AC, Moysés SJ. Intersetorialidade nas ações de promoção de saúde realizadas pelas equipes de saúde bucal de Curitiba (PR). *Cienc Saude Colet*. 2010;15:1827-34. <https://doi.org/10.1590/S14138123201000070009>
15. Ferreira JBB, Forster AC, Santos JS dos. Reconfigurando a interação entre ensino, serviço e comunidade. *Rev bras educ med*. 2012Jan;36(1):127-33. <https://doi.org/10.1590/S0100-5502201200020001>
16. Schott M, Santos DO, Jardim R, Reis AS. Integração ensino-serviço-comunidade na perspectiva de profissionais da Atenção Primária à Saúde. *Educ Teor Prat*. 2023;33(66):1-18. <https://doi.org/10.18675/1981-8106.v33.n.66.s16670>
17. Paredes SO, Forte FDS, Dias MSA. Promoção de Saúde Bucal no trabalho em áreas rurais: ecos de cirurgões-dentistas. *Rev Saude Debate*. 2024;48(140):1-19. <https://doi.org/10.1590/2358-289820241408604P>
18. Coelho SMPS, Jacobina RR, Carvalho CA. Integração ensino-serviço na formação em saúde: experiência da Faculdade de Medicina da Bahia. *Rev Font Doc*. 2024;7(1):1-18. <https://doi.org/10.9771/rfd.v7i0.62996>
19. Queiroz ACR, Pereira FAF, Dionízio AAS. Integração ensino-serviço no âmbito do Sistema Único de Saúde: perspectivas de acadêmicos de enfermagem. *Rev Bras Med Fam Comunidade*. 2021;16(43):1-11. [https://doi.org/10.5712/rbmfc16\(43\)2512](https://doi.org/10.5712/rbmfc16(43)2512)
20. Silveira JLGC, Kremer MM, Silveira MEUC, Schneider ACTC. Percepções da integração ensino-serviço-comunidade: contribuições para a formação e o cuidado integral em saúde. *Interface*. 2020;24:1-17. <https://doi.org/10.1590/Interface.190499>